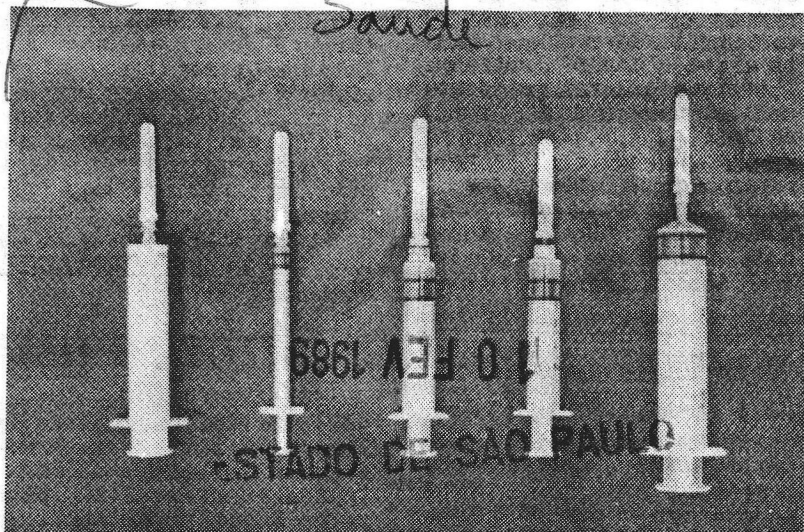


Saúde



Marcelo Zecchio/AE

Agulhas e seringas descartáveis: reaproveitamento ilegal

Produção nacional de seringas é suficiente

O reaproveitamento de agulhas e seringas descartáveis no Brasil levou um dos quatro fabricantes do setor, a Ibras Gama, a preparar uma campanha institucional sobre o problema. A empresa, com sede em Campinas, encomendou a uma agência de comunicação da cidade, a Sesc, um filme para ser veiculado em televisão nos próximos meses, que pretende denunciar a reutilização de agulhas descartáveis por dentistas.

A Ibras Gama não é a única empresa do setor preocupada com o uso inadequado de seringas descartáveis. A Becton Dickinson do Brasil, instalada em Curitiba, defende uma ação enérgica do Ministério da Saúde contra a reutilização de agulhas e seringas. "Todo mundo sabe que o reuso existe, só que ninguém pode provar", acusa Celso Rocha de Lisboa, diretor de logística da fábrica no Brasil.

"Nós estamos atrás de provas e sabemos que alguns hospitais, de maneira irresponsável, reutilizam agulhas e seringas", afirma Maria Lúcia Tojal, chefe

de gabinete da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Maria Lúcia disse ter recebido denúncias nesse sentido e as encaminhou ao Centro de Vigilância Sanitária, que no ano passado fechou uma empresa em Arujá, na Grande São Paulo, que esterilizava seringas e agulhas descartáveis usadas.

Lúcia rejeita o argumento de que o reaproveitamento é necessário, diante da produção industrial insuficiente. "Um erro não justifica outro. Reutilizar seringas e agulhas é ilegal e pode permitir a transmissão de doenças, entre elas a Aids e a hepatite B", afirma.

Sobre a produção, a Becton Dickinson e a Ibras Gama, dois dos maiores fabricantes no País, dizem que, de 85 a 88, a quantidade de seringas e agulhas fabricadas aumentou cerca de 400%. A Becton Dickinson, que reserva toda a produção brasileira ao mercado interno, informou que produzia, há quatro anos, cinco milhões de seringas por mês — e hoje coloca 30 milhões nas 25 mil farmácias e seis mil hospitais existentes no País.